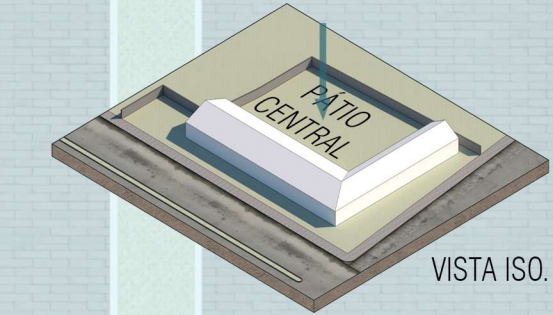


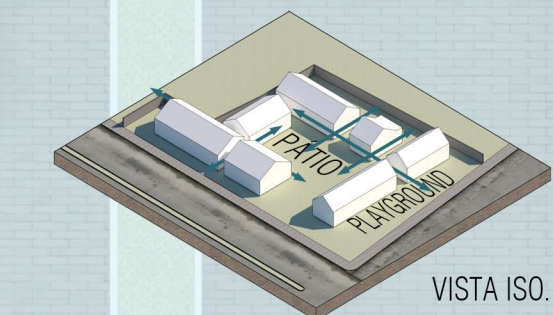
## CONCEPÇÃO DO PROJETO

A implantação é composta inicialmente por uma unidade independente e por ser um terreno de esquina, foi proposto um volume em "L" para criar um pátio central que possui ligação direta com todos os setores da instituição, permitindo uma permeabilidade visual entre ambientes internos e externos, assim proporcionando um monitoramento passivo para com o criança.



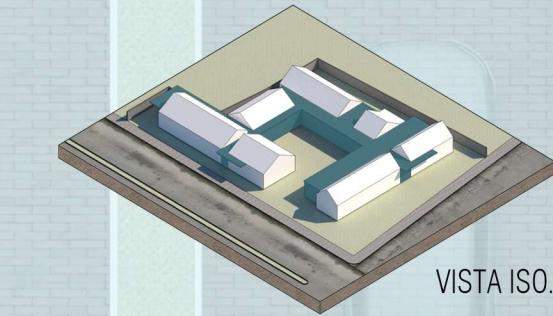
VISTA ISO.

Com a intenção de dividir o pátio central em mais áreas externas com diferentes funções, o programa foi redistribuído no terreno, e para manter a permeabilidade visual e de fluxo, o projeto foi dividido em 7 blocos. Os vãos criados ajudam na conexão entre as áreas externas e internas. A distribuição de ambientes se deu de maneira a encorajar os usuários a ocuparem as diferentes áreas do projeto mas com o máximo de conexão visual, tanto para as monitoras realizarem um monitoramento passivo quanto para as crianças interagirem entre si, mesmo em áreas diferentes, evitando a exclusão da criança com o resto da casa e dos seus moradores.



VISTA ISO.

Para conectar os 7 blocos, foi proposto uma laje de concreto armado aonde fica a circulação. Sobre a varanda e o playground de até 5 anos essa laje é vazada e é proposto um pergolado. Para realizar a vedação da circulação foi utilizado grandes esquadrias de vidro para manter a permeabilidade visual.



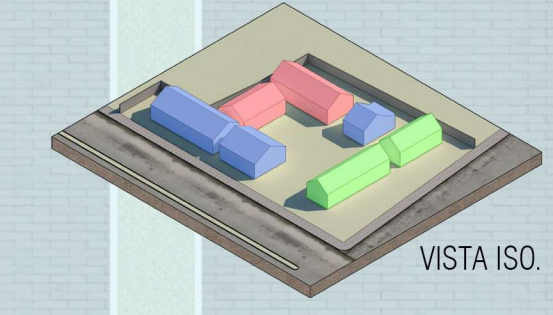
VISTA ISO.

## ZONEAMENTO

O **setor social**, ficou voltado para a rua Idefonso Geminiano da Costa, por ser uma via local de menor fluxo gerando menos ruído, para esses ambientes que são de permanência prolongada. O acesso dos moradores e funcionários ficou na mesma rua, porque ela oferece menos risco, caso alguma criança decida sair correndo do lote, sem prestar atenção à via e por estar em uma via local reforçando esse caráter de residência para quem utiliza esse acesso.

O **setor administrativo** e de **serviço** ficam voltados para a rua Lourenço Gomes que tem um fluxo mais intenso, por ser uma via estrutural. Esses setores possuem um acesso exclusivo, facilitando, assim, o serviço de carga e descarga. O acesso da sala de visitas, fica junto do acesso de serviço isso para que os visitantes não precisem circular dentro da edificação evitando o estranhamento e a sensação de insegurança dos moradores.

O **setor íntimo**, ficou no fundo do lote, gerando menos ruído, melhorando o descanso dos moradores enquanto utilizam esses ambientes.



VISTA ISO.

## MONITORAMENTO PASSIVO

O setor social e a cozinha são os ambientes de maior permanência das monitoras, então foi proposto que eles ficassem próximo ao centro do terreno e entre as áreas externas, afim de explorar uma melhor permeabilidade visual entre ambientes próximos e com os pátios, proporcionando um monitoramento passivo, fazendo com que as monitoras consigam exercer a sua função sem restringir a liberdade e a autonomia aos moradores.



ESQUEMA DE VISUAIS

## VOLUMETRIA

A casa com um telhado duas águas representa tanto o desenho que fazemos quando criança para ilustrar um lar, como uma edificação comuns na arquitetura residencial brasileira que faz com que associemos a uma casa toda edificação que possui essa forma. E para crianças em situação de vulnerabilidade ter essa impressão de que está indo para uma casa e não para algum equipamento urbano, faz com que ela aceite mais fácil que mesmo por um certo período de tempo, aquela seja a sua casa.



CROQUI FACHADA COM TELHADO DE DUAS ÁGUAS

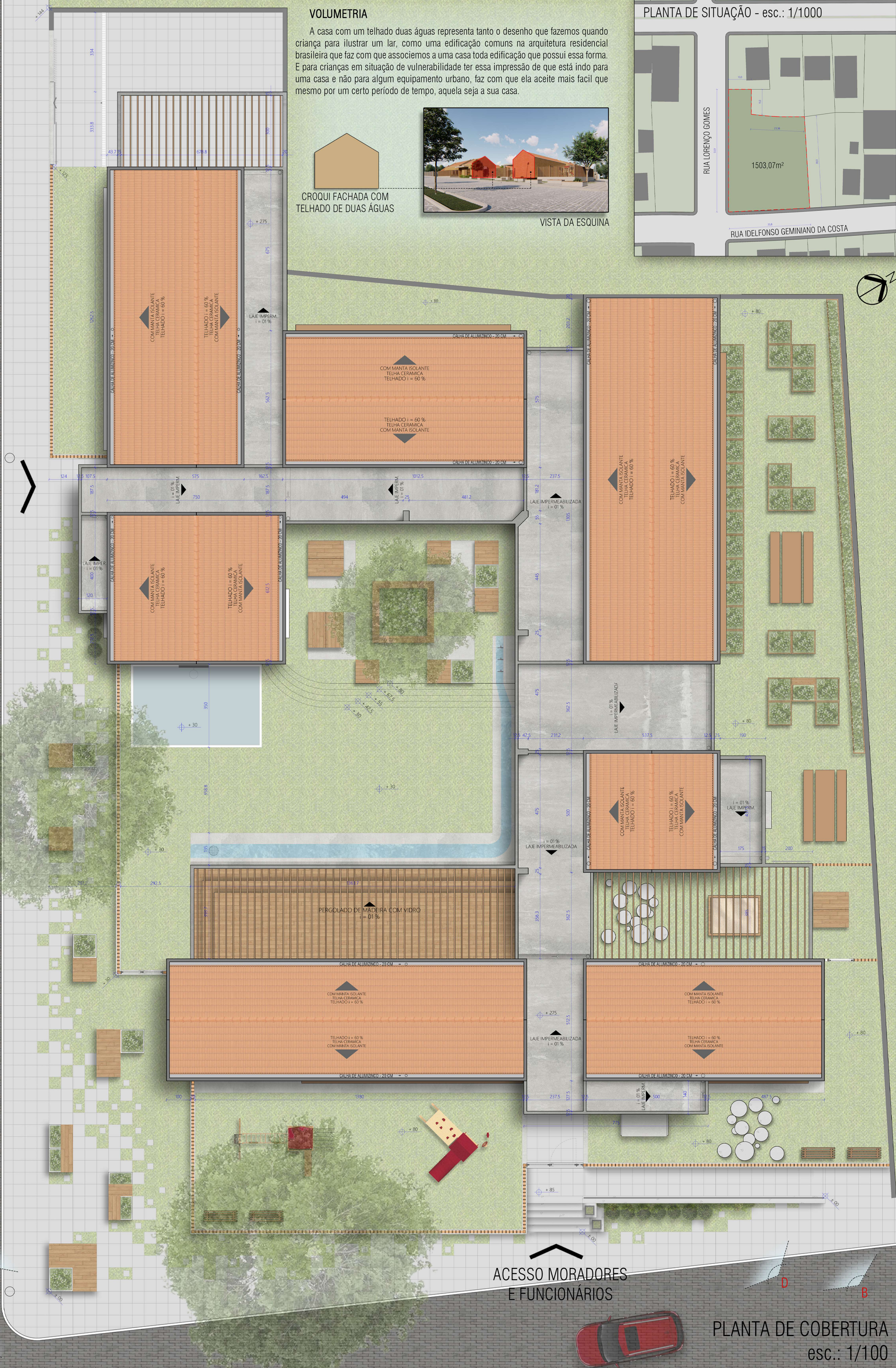


VISTA DA ESQUINA

## PLANTA DE SITUAÇÃO - esc.: 1/1000



## ACESSO DE SERVIÇO E VISITAS



## ACESSO MORADORES E FUNCIONÁRIOS

## PLANTA DE COBERTURA esc.: 1/100

A - VISTA HISOMÉTRICA A

B - VISTA HISOMÉTRICA B



C - VISTA DA ÁREA DE CONVÍVIO COM A COMUNIDADE

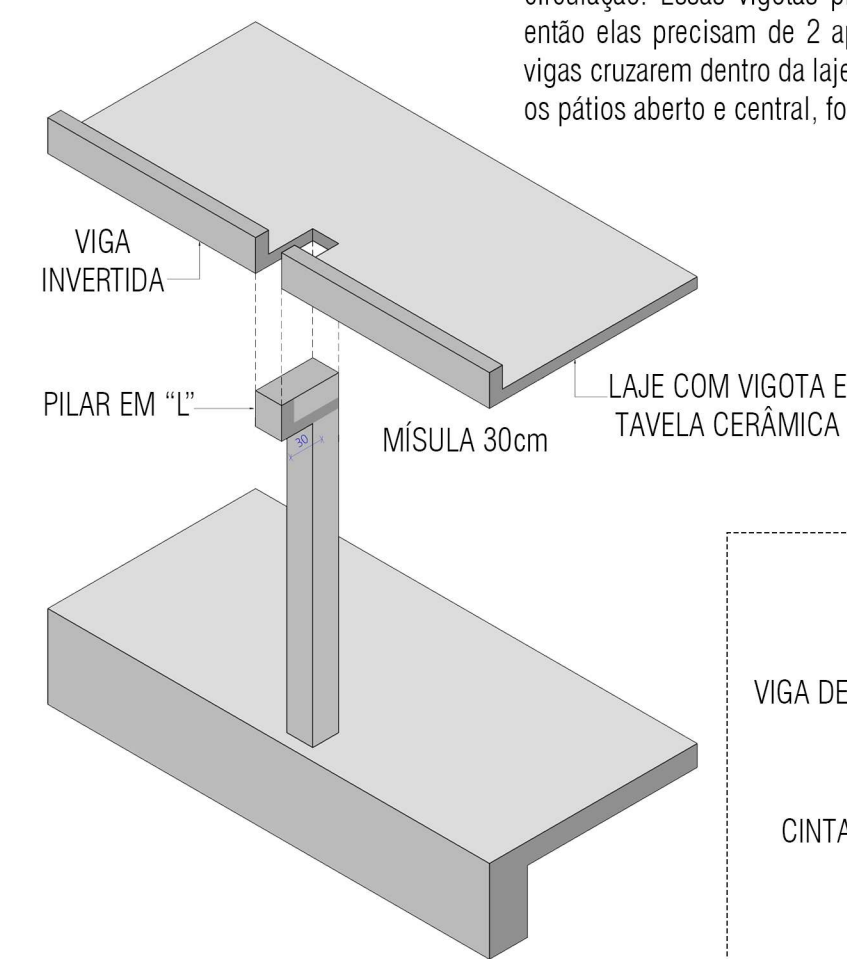


D - VISTA DE ACESSO DOS MORADORES E FUNCIONÁRIOS

E - VISTA DO ACESSO DE SERVIÇO E VISITAS

## VISTA ISOMÉTRICA ESQUEMÁTICA MOSTRANDO PILAR, VIGA E LAJE

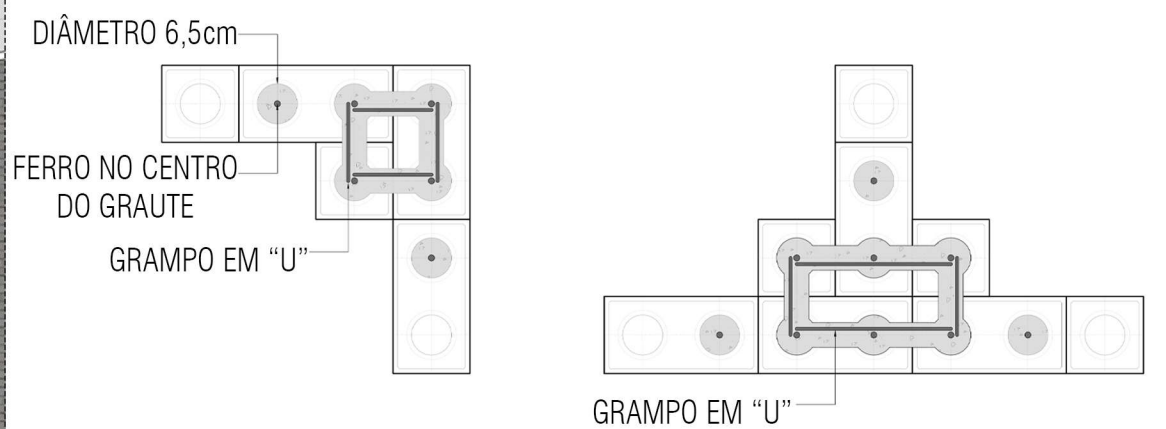
Para conectar os 7 blocos, foi proposto uma laje invertida com vigotas pré moldadas e tavelas cerâmicas onde fica a circulação. Essas vigotas pré moldadas são uni direcionais, então elas precisam de 2 apoios, sendo necessário algumas vigas cruzarem dentro da laje. Para balançar a laje 30 cm sobre os pátios aberto e central, foi utilizado um pilar com misula



VIGA INVERTIDA  
PILAR EM "L"  
MÍSULA 30cm  
LAJE COM VIGOTA E TAVELA CERÂMICA

## ESQUEMA MOSTRANDO AS AMARRAÇÕES DAS ALVENARIAS NAS ESTREMITADES

A amarração dos blocos nas extremidades é feita com grampos em forma de "u" e de pequenas canaletas que fazem o concreto ligar os grautes dando mais estabilidade para a estrutura e também protege os ferros da corrosão.

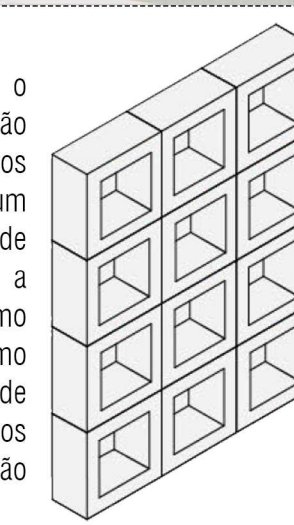


DIÂMETRO 6,5cm  
FERRO NO CENTRO DO GRAUTE  
GRAMPO EM "U"

GRAMPO EM "U"

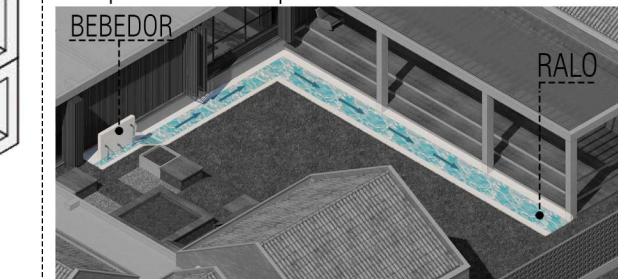
## COBOGÓ

Os muros que fazem o fechamento da edificação são feitos com blocos quadrados de cobogó trazendo um dinâmica entre as visuais de dentro da edificação para a rua, funcionando quase como molduras, assim ao mesmo tempo que garante privacidade para crianças ela cria cenários que estimulam a imaginação dos jovens.



## CANALETA

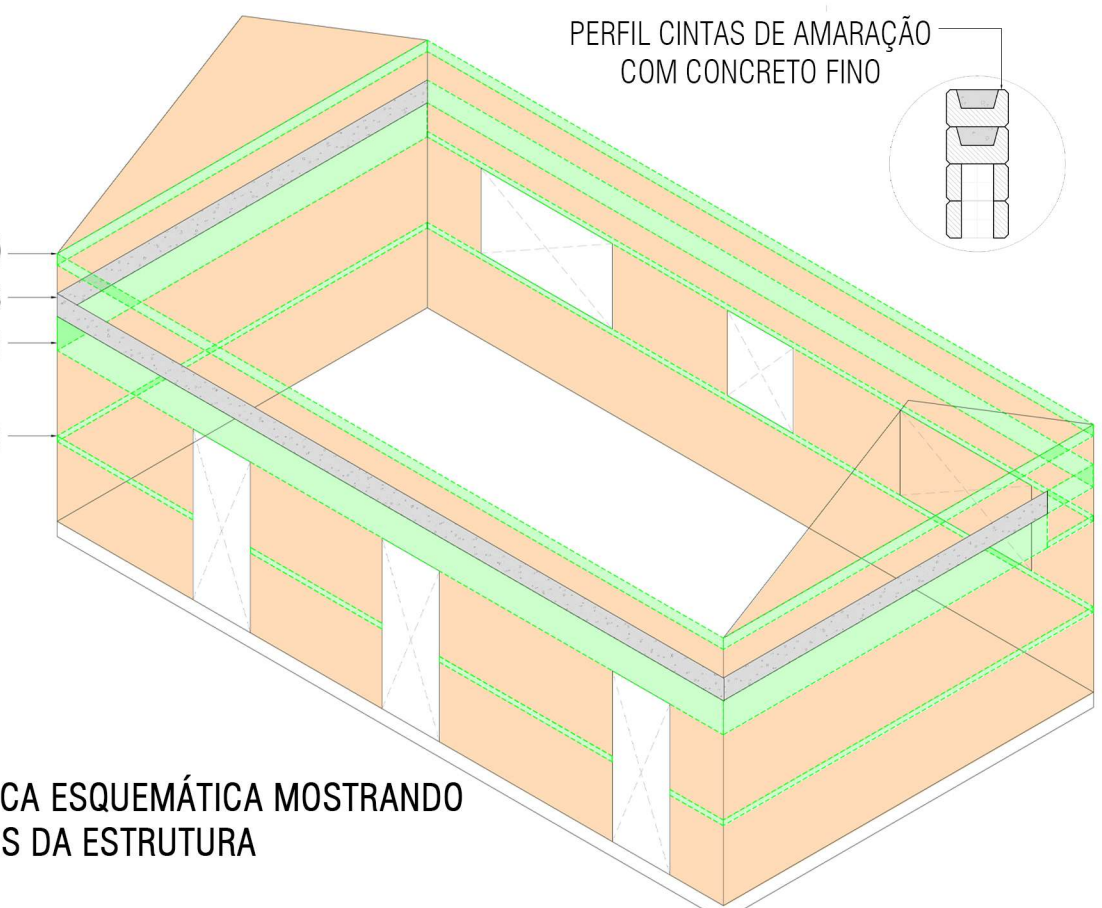
No ponto mais alta da canaleta tem uma parede com 3 bebedores que deixados abertos e fechar o ralão que existe na outra extremidade da canaleta se forma um espelho d'água para que as crianças brinquem em dias quentes de verão.



BEBEDOR RALÃO

CINTAS DE AMARRAÇÃO SUPERIOR (2 FIADAS)  
VIGA DE CONCRETO ARMADO APOIADA SOBRE CINTAS  
CINTAS DE AMARRAÇÃO ALTA (6 FIADAS)  
CINTAS DE AMARRAÇÃO INTERMEDIÁRIA (2 FIADAS)

## VISTA ISOMÉTRICA ESQUEMÁTICA MOSTRANDO AS AMARRAÇÕES DA ESTRUTURA



PRÊMIO IAB RS - turmas 2021  
JOSÉ ALBANO VOLKMER